

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 25 de julho de 2014

Laropiprant é o Mau; Niacina é / foi / sempre será a Boa por W. Todd Penberthy, PhD

(OMNS 25 de julho de 2014) A niacina tem sido usada por mais de 60 anos em dezenas de milhares de pacientes com benefício terapêutico tremendamente favorável (Carlson 2005). Na primeira pessoa do *NY Times* best-seller "8 semanas para uma cura para o colesterol", o autor descreve sua jornada de ser uma bomba-relógio ambulante de ataque cardíaco para se tornar um indivíduo saudável. Ele aclama a niacina em altas doses como o tratamento que mais corrigiu seu perfil lipídico pobre do que qualquer outro (Kowalski 2001). Muitos estudos clínicos mostraram que altas doses de niacina (3.000-5.000 mg de niacina de liberação imediata simples, tomadas em doses divididas ao longo de um dia) causam reduções dramáticas na mortalidade total em pacientes que sofreram derrames anteriores (Creider 2012). A niacina em altas doses também foi clinicamente comprovada por fornecer alívio transformacional positivo para muitos esquizofrênicos em estudos envolvendo a administração de niacina de liberação imediata em quantidades de vários mil miligramas para mais de 10.000 pacientes (Hoffer 1964; Osmond 1962).

Relatórios ruins

Então, por que a mídia de repente apresentou as seguintes manchetes alarmistas sobre a niacina em resposta ao estudo mais recente do *New England Journal of Medicine* ?

"A droga de niacina causa efeitos colaterais graves, diz o estudo" - *Boston Globe* , 16/07/2014

"Segurança da niacina, eficácia questionada em novo estudo cardíaco" - *Healthday News* , 17/07/2014

"Os médicos dizem que o colesterol é arriscado tomar" - *Times Daily* , 16/07/2014

"Os riscos da niacina podem representar riscos à saúde, afirmam os cientistas" - *Viral Global News* , 17/07/2014

"Estudos revelam novos riscos de niacina" - *Drug Discovery and Development* , 7/17/14

"No love for niacina" - *Medpage Today* , 17/07/2014

"A niacina pode ser mais prejudicial do que útil" - *Telemanagement* , 18/07/2014

A verdade é que o estudo citou e usou laropiprant (nomes comerciais: Cordaptive e Tredaptive). O laropiprant é um medicamento questionável e os resultados não dizem quase nada sobre a niacina. O estudo comparou mais de 25.000 pacientes tratados com niacina junto com laropiprant ou placebo. Os pacientes neste estudo tinham história prévia de infarto do miocárdio, doença cerebrovascular, doença arterial periférica ou diabetes mellitus com evidência de doença coronariana sintomática. Os efeitos colaterais observados em pessoas que tomaram a combinação laropiprant-niacina foram graves e incluíram um aumento na mortalidade total, bem como aumentos significativos no risco de desenvolver diabetes.

Para os repórteres responsáveis, isso deveria ter levantado a questão de qual composto, o laropiprant, ou a vitamina niacina, é o culpado.

Esses efeitos colaterais não foram observados em mais de 10 grandes ensaios clínicos de niacina envolvendo dezenas de milhares de pacientes, nem em mais de 60 anos de uso regular de niacina em clínicas em todo o país. No entanto, a niacina causa um rubor quente na pele. Algumas pessoas acham o rubor de niacina quente desconfortável, embora muitas pessoas gostem dessa sensação temporária. Neste estudo, a niacina foi administrada em combinação com laropiprant, um medicamento que previne o rubor da niacina. Ao incluir uma dose de laropiprant junto com a niacina para eliminar o rubor, a ideia era que mais pacientes poderiam se beneficiar com a niacina sem reclamar. Mas, na verdade, o fluxo de niacina é saudável. Uma resposta reduzida de rubor à niacina é um diagnóstico para aumento da incidência de esquizofrenia, e este ensaio está agora amplamente disponível (Horrobin 1980; Messamore, 2003; Liu 2007; Smesny, 2007).

Problemas com Laropiprant

E quanto à outra metade da combinação, o medicamento laropiprant?

- O laropiprant nunca foi aprovado pelo FDA para uso nos EUA e, quando tomado isoladamente, demonstrou aumentar o sangramento gastrointestinal. *
- O laropiprant interfere na via básica do receptor da prostaglandina, que é importante para uma boa saúde.
- No ano passado, a Merck anunciou que retiraria o laropiprant em todo o mundo devido a reclamações da Europa continental. Portanto, os ensaios clínicos neste estudo mais recente só puderam ser realizados no Reino Unido, Escandinávia e China.

Então, por que tantos meios de comunicação e até mesmo alguns médicos concluíram que a niacina era o problema? Simples: nenhuma das manchetes mencionava o laropiprant, que é claramente o verdadeiro culpado pelos efeitos colaterais relatados. A maneira mais simples de colocar isso é dizer que as histórias sensacionalistas divulgadas pela mídia muitas vezes estão completamente erradas. Isso sugere uma agenda oculta.

Manchetes confusas e fantásticas podem aumentar o número de leitores de modelos de negócios baseados na histeria. Qual título provavelmente atrairá mais atenção: "Laropirant é um medicamento perigoso que não foi aprovado pelo FDA" ou "A niacina causa efeitos colaterais graves"? O título correto seria: "A niacina não causa efeitos colaterais graves; as drogas, sim."

Por que as vitaminas B são tão importantes

As vitaminas B foram descobertas devido a terríveis epidemias nutricionais: pelagra (deficiência de niacina / vitamina B3) e beribéri (deficiência de tiamina / vitamina B1). Somos muito sensíveis à deficiência de niacina. Mais de 100.000 pessoas morreram no sul dos Estados Unidos nas primeiras duas décadas do século 20 devido à falta de niacina em sua dieta. Foi talvez a pior epidemia nutricional já observada nos tempos modernos e foi um testemunho medonho de como o animal humano é vulnerável à deficiência de niacina. A epidemia de pelagra e beribéri disparou logo após a introdução de alimentos processados, como arroz branco e farinha branca. Foi comprovado que dietas pobres, estresse físico e mental e certas condições de doença esgotam ativamente os níveis de nicotinamida adenina dinucleotídeo (NAD),

Como é possível que a niacina possa ser útil para muitas condições diferentes? Parece bom demais para ser verdade. A razão é que a niacina é necessária para mais reações bioquímicas do que qualquer outra molécula derivada de vitamina: mais de 450 reações enzimáticas codificadas por genes diferentes (banco de dados UniproKB do Instituto Suíço de Bioinformática; (Penberthy 2013)). Isso é mais reações do que qualquer outro cofator derivado de vitamina! A niacina está envolvida em quase todas as principais vias bioquímicas. Alguns indivíduos, que têm um polimorfismo de aminoácidos geneticamente codificado dentro do domínio de ligação de NAD de uma proteína enzimática, terão uma afinidade de ligação mais baixa para o NAD que só pode ser tratada pela administração de maiores quantidades de niacina para fazer a quantidade de NAD necessária para uma saúde normal .

É uma pena que a mídia tantas vezes ignore esta informação. Felizmente, muitos médicos verão através das manchetes recentes que fornecem informações errôneas sobre a niacina, tendo já testemunhado pessoalmente o quão eficaz é a terapia com altas doses de niacina para prevenir doenças cardiovasculares.

Nutrientes são a solução, não o problema

Então qual é a solução? No final do dia, os dados sobre pacientes com níveis problemáticos de colesterol / LDL ainda suportam 3.000-5.000 miligramas de niacina de liberação imediata como a melhor abordagem clinicamente comprovada para manter um perfil lipídico saudável. A niacina em doses de 250mg a 1000mg pode ser adquirida de forma econômica em muitas fontes. A niacina de liberação prolongada é a forma de niacina vendida com mais frequência por prescrição, mas tem mais efeitos colaterais do que a niacina de liberação imediata (antiga). . . e custa muito mais.

Tangencial à niacina, mas apontada para doença cardiovascular, a medicina convencional está finalmente começando a respeitar a terapia de quelação como uma abordagem devido aos recentes resultados clínicos positivos sem paralelo para pacientes com doenças cardiovasculares e diabetes - prevenção de até 50% de ataques cardíacos recorrentes e redução de 43% em taxa de mortalidade por todas as causas (Ávila 2014). Algumas vezes, a terapia de quelação pode ser cara. No entanto, existem outras abordagens baratas, incluindo terapia IP6 de alta dose, que ainda não foram apreciadas convencionalmente. Outros suplementos desejáveis para qualquer doença cardiovascular ideal: um regime nutricional inclui vitamina C adicional, magnésio, coenzima Q, vitaminas solúveis em gordura (A, D, E e K2) e manteiga orgânica alimentada com capim. Sua ingestão ideal varia de acordo com sua individualidade.

Nutrientes como a niacina de que você precisa. Desinformação da mídia, você não.

Referências:

Ames BN, Elson-Schwab I, Silver EA. A terapia com vitaminas em altas doses estimula enzimas variantes com afinidade de ligação à coenzima diminuída (K (m) aumentado): relevância para doenças genéticas e polimorfismos. *Am J Clin Nutr* . Abril de 2002; 75 (4): 616-658.

Avila MD, Escolar E, Lamas GA. Terapia de quelação após o ensaio para avaliar a terapia de quelação (TACT): resultados de um ensaio único. *Curr Opin Cardiol* . 11 de julho de 2014.

Carlson LA. Ácido nicotínico: o fármaco lipídico de amplo espectro. Uma revisão do 50º aniversário. *J Intern Med* . Agosto de 2005; 258 (2): 94-114.

Creider JC, Hegele RA, Joy TR. Niacina: outro olhar sobre um medicamento hipolipemiante subutilizado. *Revisões da natureza. Endocrinology* . Setembro de 2012; 8 (9): 517-528.

Grupo HTC, Landray MJ, Haynes R, Hopewell JC, Paróquia S, Aung T, . . . Armitage J. Efeitos da niacina de liberação prolongada com laropirant em pacientes de alto risco. *N Engl J Med* . 17 de julho de 2014; 371 (3): 203-212.

Guyton JR, Bays HE. Considerações de segurança com a terapia com niacina. *Am J Cardiol* . 19 de março de 2007; 99 (6A): 22C-31C.

Hoffer A, Osmond H. Treatment of Schizophrenia with Nicotinic Acid. Um acompanhamento de dez anos. *Acta Psychiatr Scand* . 1964; 40: 171-189.

Horrobin DF. Esquizofrenia: um distúrbio bioquímico? *Biomedicina* . Maio de 1980; 32 (2): 54-55.

Kowalski RA. *A nova cura para o colesterol em 8 semanas: o programa definitivo para a prevenção de doenças cardíacas*. Harper Collins; 2001.

Liu CM, Chang SS, Liao SC, Hwang TJ, Shieh MH, Liu SK, . . . Hwu HG. A ausência de resposta ao adesivo cutâneo de niacina é específica para esquizofrenia e independente do tabagismo. *Psychiatry Res*. 30 de agosto de 2007; 152 (2-3): 181-187.

Messamore E, Hoffman WF, Janowsky A. A anormalidade do rubor cutâneo com niacina na esquizofrenia: um estudo quantitativo de dose-resposta. *Schizophr Res*. 1 de agosto de 2003; 62 (3): 251-258.

Osmond H, Hoffer A. Massive niacin treatment in schizophrenia. Revisão de um estudo de nove anos. *Lanceta*. 10 de fevereiro de 1962; 1: 316-319.

Penberthy WT. Niacina, Riboflavina e Tiamina. In: Stipanuk MH, Caudill MA, eds. *Aspectos bioquímicos, fisiológicos e moleculares da nutrição humana*. 3ª ed. St. Louis, Mo.: Elsevier / Saunders; 2013: p.540-564.

Smesny S, Klemm S, Stockebrand M, Grunwald S, Gerhard UJ, Rosburg T, ... Blanz B. Propriedades de endofenótipo de sensibilidade à niacina como marcador de sinalização prejudicada de prostaglandina na esquizofrenia. *Prostaglandins Leukot Essent Fatty Acids*. Agosto de 2007; 77 (2): 79-85.

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>